



# O Trabalho de supervisão das ações de Desenvolvimento Infantil nos municípios PIM

SETEMBRO/2016



Organização  
Pan-Americana  
da Saúde



Organização  
Mundial da Saúde  
ESCRITÓRIO REGIONAL PARA AS  
Américas



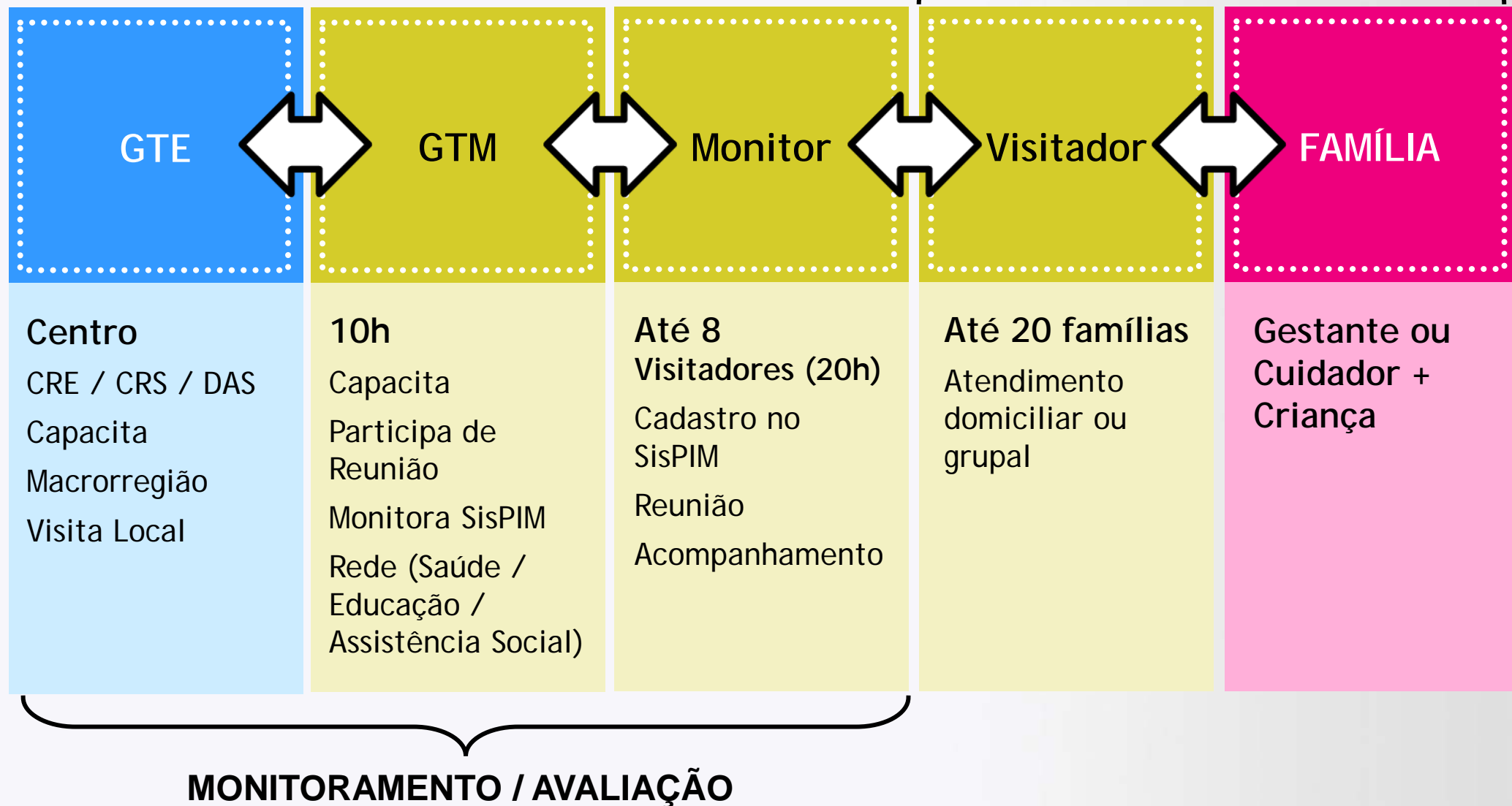
Organização  
das Nações Unidas  
para a Educação,  
a Ciência e a Cultura

Representação  
da UNESCO  
no Brasil



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

## ESCUTA (PRESENCIAL + REGISTRO)



# SUORTE DAS VISITAS



GOVERNO DO ESTADO  
RIO GRANDE DO SUL  
SECRETARIA DA SAÚDE

PROMOÇÃO DOS GANHOS  
DE DESENVOLVIMENTO



QUALIDADE  
DA VISITA



## ROTINA DE TRABALHO

### REUNIÕES SEMANAIS

- ✓ PLANO SINGULAR
- ✓ AVALIAÇÃO FAMILIAR
- ✓ ESTUDO DE CASO
- ✓ ENCAMINHAMENTOS  
PARA REDE
- ✓ ESCUTA DAS  
DEMANDAS

### FORMAÇÃO

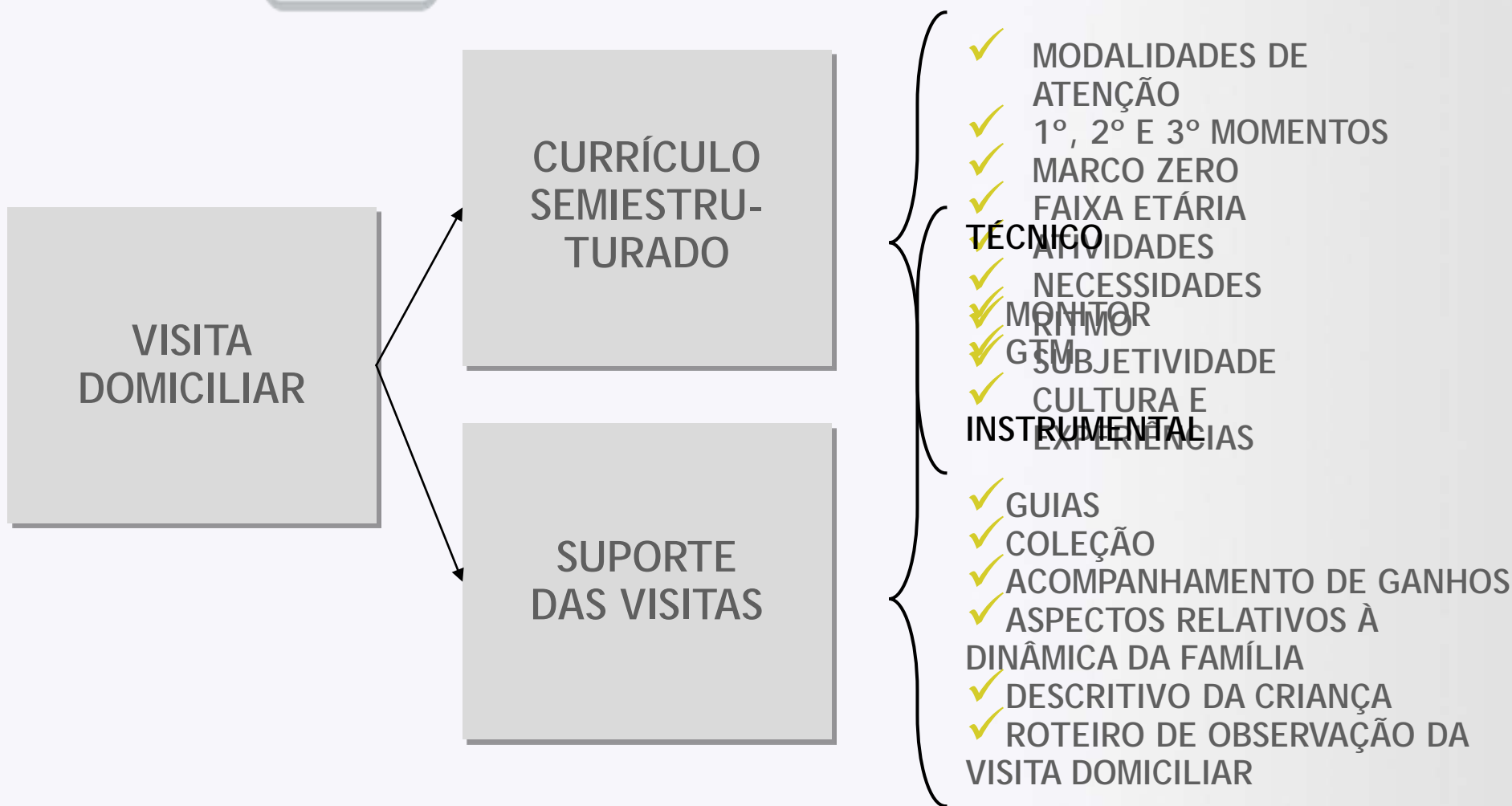
- ✓ INICIAL
- ✓ CONTINUADA

### VISITA DOMICILIAR

- ✓ INDIVIDUAL
- ✓ GRUPAL
- ✓ ACOMPANHAMENTO
- ✓ FREQUÊNCIA SEMANAL
- ✓ DURAÇÃO DE 1 HORA
- ✓ PROPORÇÃO  
FAMÍLIA/VISITADOR



## ROTINA DE TRABALHO



## ÂMBITO ESTADUAL

GTE

- ✓ Gestão
- ✓ Advocacy
- ✓ Comunicação
- ✓ Seminários
- ✓ Semana do Bebê
- ✓ Monitoramento
- ✓ Avaliação
- ✓ Publicações

## ÂMBITO MUNICIPAL

GTM, Monitor, Visitador

- ✓ Gestão
- ✓ Abordagem transversal
- ✓ Planejamento
- ✓ Monitoramento
- ✓ Articulação com a rede de serviços
- ✓ Identificação do público

# REDE DE SERVIÇOS



**CRAS**

**UBS**

**ESCOLA**

**CRS**

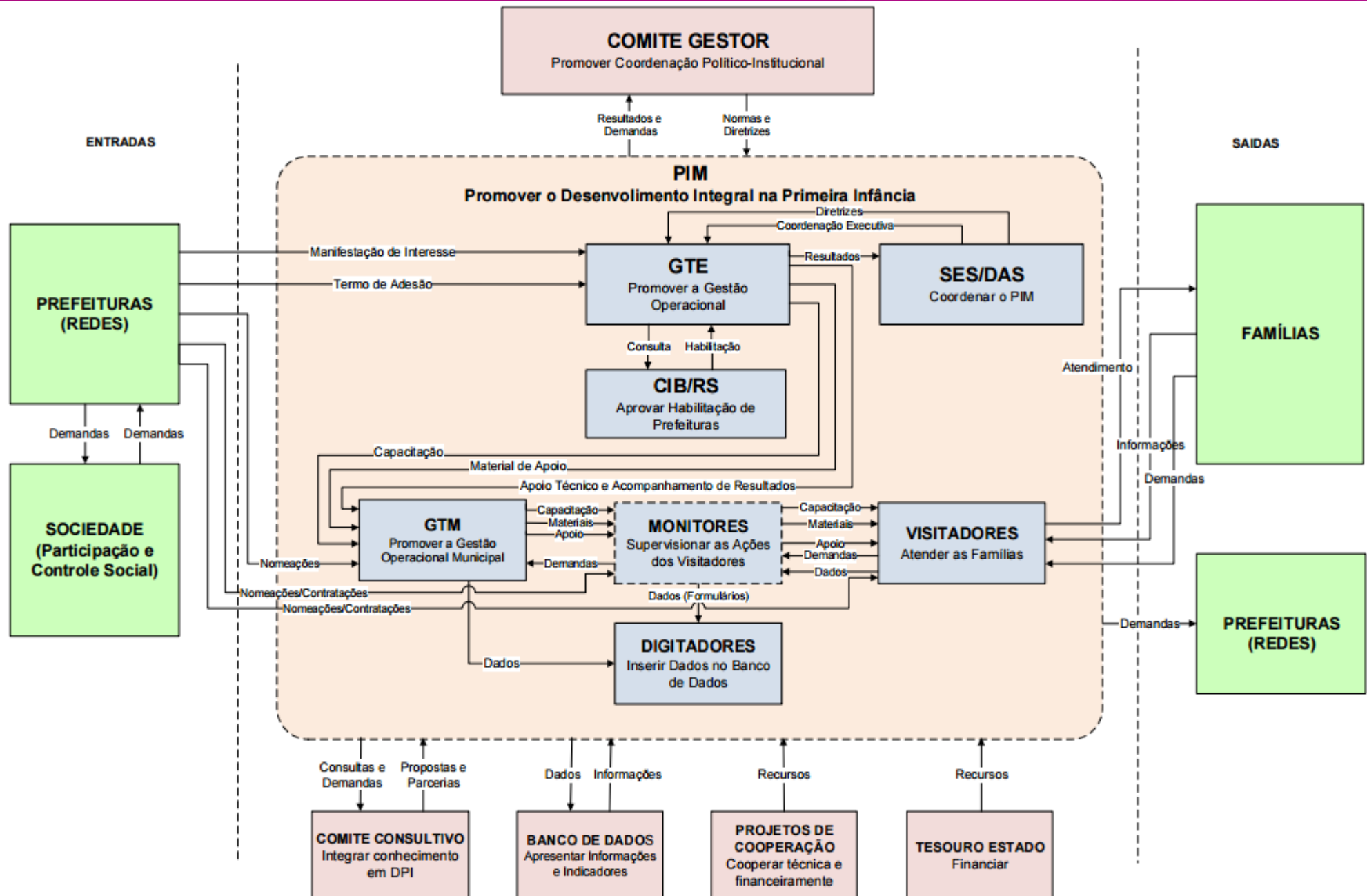
**CULTURA**

**EDUCAÇÃO**

**CREAS**

**CRE**

# ORGANOGRAMA





# INTERSETORIALIDADE



Intersetorialidade na Política Pública Primeira Infância Melhor, representa a integração das secretarias da Saúde, Educação e Assistência Social, tanto no âmbito estadual quanto municipal, na participação da gestão e execução de suas ações. No Estado, ainda, a Secretaria de Políticas para Mulheres, Justiça e Direitos Humanos passou a fazer parte no sentido de apoio. Constitui então, uma forma intersectorial de ampliar viabilidades, concretizar apoios e realizar demandas.

Ao minimizar carências, identificar e favorecer potencialidades, além de incentivar mães e pais a assumirem mais consciente e adequadamente o desenvolvimento de suas crianças, o PIM promove o fortalecimento dos vínculos de afeto e confiança dentro das famílias e comunidades.

Como recurso, é uma lógica de gestão que está diretamente relacionada a uma diretriz mais ampla, que visa assegurar direitos às pessoas, vinculando uma concepção ética e social aos objetivos de integralidade nos processos de atenção e cuidado voltados a populações em situação de vulnerabilidade.

A superação de práticas fragmentárias na atenção a estas populações é outro fator de grande importância na perspectiva de executabilidade das ações. É, portanto, um instrumento estratégico com capacidade de otimização de saberes, competências e relações que se ajustam a um movimento sinérgico em prol da concretização de objetivos comuns. Transcende, pois, o escopo setorial puro e simples, atingindo dimensões sociais e humanas importantes.

O caráter político-administrativo desta estratégia, por sua vez, está relacionado à capacidade de visão, decisão, vontade política e determinação do gestor para investir e implementar tais ações a partir de necessidades e demandas identificadas, de modo articulado, resolutivo e com garantias de acesso.

Para dar conta de seus objetivos, o PIM utiliza a Intersetorialidade como meio para alcançar benefícios às famílias, de modo integral, em suas próprias moradas. Preconiza, na implementação de suas ações, o aporte técnico, financeiro e humano através de uma efetiva responsabilidade compartilhada na gestão. Esta participação vai além de um mero olhar ou saber de áreas diversas, mas um compromisso dos gestores e seus técnicos para suprirem todas e quaisquer demandas identificadas junto às comunidades.

Há que ficar claro, no entanto, a responsabilidade de todas as secretarias que compõem a gestão, no investimento em ações voltadas para a primeira infância, de modo sustentável, com aporte técnico e financeiro, além de logístico.

A realidade territorial, social e econômica de cada município gaúcho, acrescidas às peculiaridades culturais, históricas e étnicas do povo riograndense, certamente vêm não apenas desafiar, mas enriquecer a busca por resultados justos, efetivamente práticos e resolutivos. Sobretudo, que estes resultados possam constituir a materialização de desejos construtivos, que instiguem o verdadeiro desenvolvimento de cada cidadão em sua própria comunidade.